

Cartografia. Política e Territórios Coloniais.

Comissão de Cartografia (1883-1936).

Um registo patrimonial para a compreensão histórica dos problemas actuais.



A história da cartografia portuguesa tem cultivado com particular atenção a época da Expansão e dos Descobrimentos. No entanto pouco se sabe sobre os mapas elaborados pelos cartógrafos portugueses nos séculos XIX e XX, quando são notáveis a quantidade e qualidade das cartas que representam as mais variadas áreas do globo.

Assim, no âmbito do projecto *Cartografia, Política e Territórios Coloniais. Comissão de Cartografia (1883-1936): um registo patrimonial para a compreensão histórica dos problemas actuais*, tentar-se-á identificar, descrever e contextualizar todo o espólio cartográfico da Comissão de Cartografia, instituição oficial portuguesa produtora de mapas sobre os territórios ultramarinos de África, Ásia e Oceânia.

Os mapas a inventariar encontram-se depositados nos arquivos, bibliotecas e cartotecas de vários centros do Instituto de Investigação Científica Tropical, mas também noutras instituições como a Sociedade de Geografia de Lisboa ou a Biblioteca Nacional. A colecção de cartas de diversos tipos (topográficas, diplomáticas, etc.) e a escalas distintas (local, regional, continental) inclui desde o croquis de campo aos exemplares impressos, o que permitirá a reconstituição de todo o processo cartográfico.

Complementarmente será compulsado o arquivo documental da Comissão de Cartografia tendo em vista identificar toda a informação que esclareça a relação entre os mapas, a diplomacia e a história coloniais. Pretende-se, deste modo, abordar os citados acervos no sentido de lhes dar um estatuto de fontes para a história das sociedades lusófonas. A análise e interpretação dos documentos permitirá a elaboração de estudos no âmbito da História de África em particular, mas também da História Diplomática, da História da Cartografia e da Geografia Histórica. A divulgação e o estudo do património

cartográfico elaborado pela Comissão de Cartografia possibilitará o reconhecimento de uma grande parte da informação acumulada pelos cientistas e técnicos portugueses sobre as regiões tropicais. Esta informação revela-se especialmente importante para os Países Lusófonos, já que a partir dela poderão ser reconstituídos e estudados aspectos diversos das suas realidades antropológicas, históricas, geográficas e ambientais. Finalmente, tendo em conta os exaustivos inventários levados a cabo sobre os recursos económicos dos territórios tropicais, quer as instituições portuguesas de cooperação, quer as instituições oficiais dos países lusófonos poderão rendibilizar parte da informação obtida.

A difusão dos resultados será feita através de artigos e de comunicações a apresentar em reuniões científicas. Estão previstas duas mesas redondas e um colóquio internacional, organizados pela equipa do projecto. O universo cartográfico identificado e descrito será disponibilizado através de uma base de dados e das imagens digitalizadas, bem como de um catálogo dos produtos finais. A cada país lusófono será entregue uma cópia contendo os registos cartográficos correspondentes ao seu espaço nacional. Finalmente um site sobre o projecto será divulgado através da Internet.

Maria Emília Madeira Santos
Instituto de Investigação Científica Tropical (ICT)